



PAULO FREIRE NA PRÁTICA: Relato de Experiência no Curso de Extensão do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão de Famílias e Políticas Públicas (NEF)

PAULO FREIRE IN PRACTICE: An Experience Report on the Extension Course of the Center for Studies, Research, and Extension of Families and Public Policies (NEF)

PAULO FREIRE EN LA PRÁCTICA: Relato de Experiencia en el Curso de Extensión del Núcleo de Estudios, Investigaciones y Extensión de Familias y Políticas Públicas (NEF)

Patricia Lima Dubeux Abensur

ORCID <https://orcid.org/0000-0003-0454-6863>

Doutora em Educação: currículo, Universidade Federal de São Paulo, Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, São Paulo-SP, Brasil, patricia.abensur@unifesp.br

Cláudia dos Santos Almeida

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-8999-9671>

Doutora em Educação: currículo, Universidade Federal de São Paulo, Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, São Paulo-SP, Brasil, almeida@unifesp.br

Karolyne Dantas Souza

ORCID <https://orcid.org/0000-0003-2821-6041>

Especialização em Enfermagem em Saúde Pública, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo-SP, Brasil, karolyne.dantas@unifesp.br

Resumo:

Este texto traz o relato da experiência e o processo de elaboração dos produtos de um curso de extensão desenvolvido dentro do programa de extensão “Universidade e Participação Social”(PUPS), vinculado ao Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão de Famílias e Políticas Públicas(NEF), cuja temática central foi Paulo Freire. O curso teve como proposta conhecer um pouco da vida e obra do educador Paulo Freire, patrono da educação brasileira, que nos deixou um legado que oferece contribuições para as diversas áreas do conhecimento. Esta ação extensionista soma-se a outras desenvolvidas no espaço universitário que buscam promover a construção de uma sociedade democrática, solidária, fraternal e ética.

Palavras-chave: Curso de Extensão, Paulo Freire, Participação.

Abstract:

This text presents the account of the experience and the process of developing the products of an extension course developed within the extension program "University and Social Participation" (PUPS), linked to the Center for Studies, Research, and Extension of Families and Public Policies (NEF), whose central theme was Paulo Freire. The course aimed to explore a bit of the life and work of educator Paulo Freire, the patron of Brazilian education, who left us a legacy that offers contributions to various fields of knowledge. This extensionist action adds to others developed within the university space, seeking to promote the construction of a democratic, supportive, fraternal, and ethical society.

Keywords: Extension Course, Paulo Freire, Participation.



Este é um texto publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution Non- Commercial, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado.

Resumen:

Este texto presenta el relato de la experiencia y el proceso de elaboración de los productos de un curso de extensión desarrollado dentro del programa de extensión “Universidad y Participación Social” (PUPS), vinculado al Núcleo de Estudios, Investigaciones y Extensión de Familias y Políticas Públicas (NEF), cuya temática central fue Paulo Freire. El curso tuvo como propuesta conocer un poco de la vida y obra del educador Paulo Freire, patrono de la educación brasileña, que nos dejó un legado que ofrece contribuciones a diversas áreas del conocimiento. Esta acción extensionista se suma a otras desarrolladas en el ámbito universitario que buscan promover la construcción de una sociedad democrática, solidaria, fraterna y ética.

Palabras clave: Curso de Extensión, Paulo Freire, Participación.

INTRODUÇÃO

O texto apresenta o relato de uma experiência que ocorreu no âmbito da extensão universitária, por meio do programa de extensão "Universidade e Participação Social", vinculado ao Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão de Famílias e Políticas Públicas (NEF) do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde – CEDESS da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.

Esse núcleo engloba grupos de estudos, núcleos de extensão, pesquisa e ensino de diversas universidades e institutos do Brasil (UFPI, UFPB, USP, PUCSP, UFPA, UFMS, INPE), bem como instituições de outras regiões do mundo (América Latina, Europa e Ásia) que têm como foco a participação social. O objetivo é promover a integração e apropriação de conhecimentos teórico-metodológicos de diferentes áreas para fortalecer a participação social na gestão de políticas públicas. Além disso, busca-se incentivar e consolidar a participação da universidade pública nesse processo (Acosta, 2016).

Na Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, a extensão universitária é caracterizada por ações educativas, culturais, científicas e políticas, realizadas de forma a estimular a assimilação e construção do conhecimento a partir dos desafios da realidade. Esta atuação engloba programas, projetos, eventos, cursos e diversas outras atividades oferecidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC/UNIFESP).

A universidade, por meio da extensão universitária, tem a oportunidade de compartilhar o conhecimento com toda a sociedade, fortalecendo uma relação de troca, aprendizado mútuo, superação e reconstrução entre o conhecimento científico e o conhecimento popular. Reconhece-se, portanto, que todos os indivíduos, independentemente de sua posição, origem, raça ou gênero possuem conhecimentos e contribuemativamente para a construção coletiva do saber. Dessa forma, a universidade intervém na realidade de forma a promover a construção de uma sociedade democrática, solidária, fraterna e ética.

Freire (2005, p. 75) nos ensina que participar é discutir, é ter voz, é “[...]um estar presente na história, mas não uma presença concedida por outros em alguns momentos ”.

A participação é um princípio fundamental que se aprende ao longo da vida, permitindo que as pessoas optem

e decidam coletivamente. É um convite à construção de um novo horizonte comum, exigindo a prática da "partilha de poder" (Paro, 2005) para que todos possam contribuir de forma equitativa. Portanto, é fundamental criar espaços, estratégias e condições concretas que promovam a participação ativa de todos.

Acreditamos que a sala de aula é um espaço privilegiado para a vivência da participação. E, é nesta perspectiva que se constituiu o curso de extensão “Paulo Freire: contribuições para o ensino, a assistência e a pesquisa”, o qual iremos detalhar a partir de agora.

O CURSO DE EXTENSÃO: Paulo freire - contribuições para o ensino, a assistência e a pesquisa

O curso desenvolvido teve como proposta conhecer um pouco da vida e obra do educador Paulo Freire, patrono da educação brasileira, que nos deixou um legado que oferece contribuições para as diversas áreas do conhecimento.

A teoria concebida por Paulo Freire se ancora em princípios crítico-emancipatórios e nos mobiliza a assumir o compromisso de participar da construção de um mundo justo, ético, solidário e fraterno, sem pobreza, seja ela material, cultural ou espiritual.

Freire foi um educador que denunciou as injustiças, mas também anunciou esperança e faz-nos ver que um mundo novo é possível. A leitura da obra de Freire dá-nos a confiança de que é possível mudar e ser e fazer diferente. Foi um pensador à frente de seu tempo e, assim, é um autor atual que mostra lucidez por meio da leitura de nossa realidade e análise dos fatos e motivos que a constituem.

Por isso, hoje, percebemos uma ampliação da adesão aos seus princípios como suporte a pesquisas, a práticas, ao ensino, à gestão e a políticas em diversas áreas de conhecimento.

Características do curso:

O curso aconteceu na modalidade presencial com 16 horas/aula, desenvolvidas em 8 aulas de 2 horas. No período de 22/09 a 24/11/2023, às sextas-feiras pela manhã. Foi disponibilizado para toda a comunidade interna (discentes e servidores – docentes e técnicos) e externa da universidade.

A estratégia de divulgação foi realizada na página do CEDESS (Figura 1).

Figura 1
Banner de Divulgação do Curso



Nota. Fonte: Acervo Cláudia dos Santos Almeida

As inscrições foram realizadas por meio da plataforma SIEX (Sistema de Informações de Extensão) da UNIFESP(Figura 2).

Figura 2
Página principal do catálogo do SIEX com informações gerais do curso de extensão

A screenshot of the SIEX platform showing the general information page for a course. The header includes the UNIFESP logo and the text "Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP", "Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC", and "Sistema de Informações de Extensão - SIEX". The main content area has a title "Informações Gerais" and sections for "Ação", "Perfil", "Curso", and "Informações de Contato". Under "Ação", details are provided: Código PROEC 24079, Ano Base 2023, Título da Ação "Paulo Freire: contribuições para o ensino, a assistência e a pesquisa", and Tipo de Ação Curso.

Nota. Fonte: Site da UNIFESP

O curso foi planejado com os seguintes objetivos:

- o Conhecer um pouco da história de vida do educador Paulo Freire;
- o Identificar quais princípios freireanos estavam presentes na experiência e práticas dos participantes;

- o Discutir e aprofundar os conceitos da obra de Paulo Freire vivenciados pelos participantes no cotidiano pessoal ou profissional.

Adotamos, no decorrer do curso, uma metodologia que incluiu essencialmente o diálogo e a escuta ativa como estratégias para o exercício da participação. Para potencializar e orientar as discussões em sala de aula, utilizamos a leitura e a apresentação de vídeos. Foram desenvolvidas, também, atividades individuais e em grupo: trama conceitual freireana, pequenas apresentações de parte dos textos lidos e sua reflexão para partilha em roda de conversa e um painel digital no Padlet com a vida e obra de Paulo Freire.

Um breve relato do curso

Procuramos nos aproximar da orientação Freireana de buscar identificar, junto com o grupo participante, princípios freireanos a serem aprofundados no decorrer do curso. Para isso utilizamos, no primeiro encontro, questões orientadoras que nos fornecessem as informações necessárias para definir o quê da teoria freireana iríamos estudar no curso.

As questões orientadoras foram:

- 1) O que a/o trouxe aqui? Fale um pouco de você e da sua motivação para se inscrever neste curso.
- 2) Você já leu algum livro de Freire? Qual e quando? O que você destacaria das obras lidas?
- 3) O que você deseja conhecer ou aprofundar sobre Freire?

Nas respostas apareceu com destaque a experiência de Angicos, a educação libertadora, o tempo do exílio e a educação como um ato político. A partir do que foi destacado e também, considerando, o tempo disponível do curso, optamos por estudar o capítulo 2 “A concepção bancária da educação como instrumento da opressão” do livro “Pedagogia do Oprimido”.

No entanto, antes de iniciarmos o estudo deste capítulo, demos seguimento à proposta de construir uma linha do tempo da vida de Paulo Freire. A proposta era pesquisar sobre momentos e fatos da vida de Freire para elaborar coletivamente no Padlet a linha do tempo.

Para nos aproximarmos da trajetória de vida de Freire indicamos aos participantes que assistissem a dois vídeos:

- 1)Quem foi Paulo Freire. E seu trabalho como professor – Nexo Jornal
(<https://www.youtube.com/watch?v=VjjV8ROzMho&t=308s>);
- 2)Documentário Paulo Freire, vida e obra – TVU - UFPE
(<https://www.youtube.com/watch?v=pCvkHNY8kZs>).

Além dos vídeos sugerimos que realizassem uma pesquisa sobre a história de Paulo Freire nas fontes que

estivessem disponíveis e acessíveis a eles para em sala de aula socializar os achados.

Assim, à medida que os fatos eram trazidos pelo grupo, resultado do estudo individual, fazíamos uma busca nas obras do autor com o intuito de conhecer a descrição destes momentos feita pelo próprio Freire, o que nos fornecia a concretude da experiência por ele vivida. Foi desta maneira que esforçamo-nos por nos aproximar da história de Freire e como a sua vivência se relacionou com a concepção de sua teoria.

No decorrer do texto, o processo de elaboração deste produto será apresentado e ilustrado.

Nos encontros seguintes passamos para a leitura orientada com o objetivo de identificar e discutir os conceitos presentes no capítulo 2 da Pedagogia do Oprimido. Esses momentos foram importantes para a vivência e construção do conhecimento acerca da teoria Freireana e deram suporte para a elaboração de uma das atividades do curso que foi a trama conceitual freireana.

Após a leitura individual extraclasse do texto indicado, os participantes em sala de aula tiveram a oportunidade de destacar os extratos e as partes que consideraram mais importantes ou que mereciam esclarecimentos para discussão.

Nessa discussão, os conceitos que emergiam eram identificados e anotados para subsidiar a construção da trama conceitual freireana.

Os princípios que integram a obra freireana possuem característica relacional. Ao se estudar os conceitos por Freire concebidos, é preciso estudar também a relação existente entre eles. Uma vez que encontramos dificuldade em isolar um único conceito freireano sem olhar para os demais com os quais ele se relaciona.

A professora Eliete Santiago (2001) nos ensina que

É a atitude relacional que é fundante na Pedagogia de Paulo Freire. [...] A categoria ‘relação’ está presente em sua obra como indicativo de aproximação, de articulação, de unidade. Representa a possibilidade de ir afastando-se da estaticidade e ir aproximando-se e fazendo-se dinamicidade, bem como o afastamento da fragmentação em direção à totalização (Santiago, 2001, p. 127-128).

Essa atividade será descrita e comentada mais adiante.

Na leitura, estudo e discussão aprofundada do capítulo “A concepção bancária da educação como instrumento da opressão” tivemos a oportunidade de revisitar, ratificar e reconstruir o conhecimento sobre a definição de alguns conceitos, bem como esclarecer dúvidas e entendimentos dissonantes da perspectiva conceitual de Paulo Freire.

OS PRODUTOS ORIUNDOS DO PROCESSO DE CONHECIMENTO

Padlet: linha do tempo com vida e obra de Freire

Conhecer melhor a trajetória do educador Paulo Freire foi um dos objetivos deste curso de extensão e se desenvolveu no decorrer dos oito encontros que o integraram.

Durante as conversas dialogadas entre os participantes do curso, foi privilegiada a comunicação em sua essência, como ressaltada por Freire, que nos diz: “[...] Encontram-se e reencontram-se todos no mesmo mundo comum e, da coincidência das intenções que o objetivam, ex-surge a comunicação, o diálogo que critica e promove os participantes do círculo” (Freire, 2014, p. 15).

É nesta essência da comunicação que, passados alguns dias dos encontros, iniciamos a pesquisa de fatos da vida de Paulo Freire para registrarmos algumas memórias da trajetória desse educador em um formato digital com possibilidade de acesso livre e gratuito.

Iniciamos essa elaboração com a reflexão de como poderia ser esse processo de criação de maneira a possibilitar a criação de uma linha do tempo com datas; contanto os momentos marcantes e mais significativos da vida de Freire.

A partir das memórias exploradas nas discussões em grupo por meio das leituras e referências indicadas e da nossa curiosidades em saber mais sobre a vida, e obra de Paulo Freire, decidimos construir um mural utilizando o *Padlet* (<https://en.wikipedia.org/wiki/Padlet>), uma vez que essa ferramenta digital é uma espécie de um quadro colaborativo, que permite guardar informações de forma cronológica dos momentos históricos.

Com este objetivo, realizamos pesquisas em sites, livros, vídeos e artigos que traziam fatos importantes, curiosidades e que contassem as memórias daqueles que conviveram com Freire. Também procuramos fotografias e imagens relacionadas com os temas mais significativos para ilustrar nossa produção.

Algumas imagens, foram buscadas na internet, sempre com o cuidado de indicar as fontes e as autorias. Outras imagens foram produzidas e, também, acrescentamos duas cores do círculo cromático para ficar atraentes nas colunas do Padlet.

O mural foi dividido por temas:

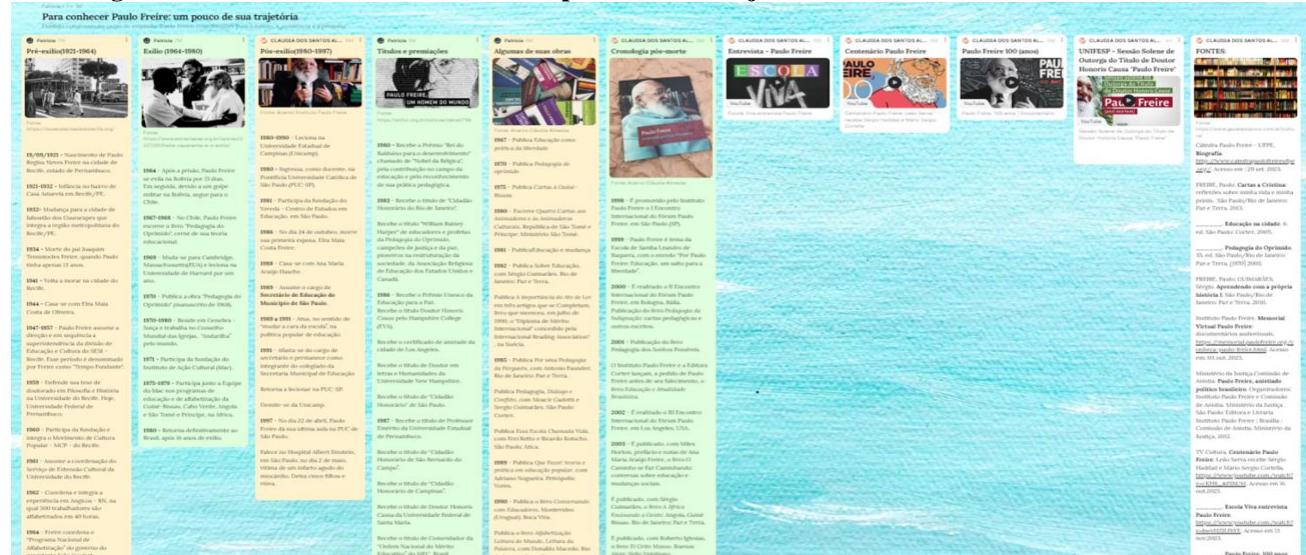
- a) Pré-exílio (1921-1964);
- b) Exílio (1964-1980);
- c) Pós-exílio (1980-1997);
- d) Premiações significativas;
- e) Algumas de suas obras;
- f) Cronologia pós-morte;

- g) Vídeos do centenário e entrevista com o educador e;
- h) As referências desta pesquisa.

Esses foram os temas que exploramos na nossa linha do tempo no *Padlet* (Figura 3), que trazem memórias da trajetória de Freire e de sua família, as dificuldades, os lugares por onde passou, os livros que escreveu, as instituições onde lecionou e compartilhou seu conhecimento que marcaram a sua vida e obra.

Figura 3

Mural digital - Para conhecer Paulo Freire: um pouco de sua trajetória



Fonte: <https://padlet.com/patriciaabensur/para-conhecer-paulo-freire-um-pouco-de-sua-trajet-ria-59kckcnep8q14wnq>

Convidamos você, leitor, para visitar nossa produção desenvolvida no formato de forma dialogada com algumas obras do educador.

Uma trama conceitual freireana

A elaboração de uma trama conceitual freireana foi proposta como atividade síntese do curso. Teve como objetivos: conhecer alguns conceitos freireanos e provocar os participantes a perceberem a relação que há entre os diversos princípios que constituem a teoria de Paulo Freire. Como enfatizado por Ana e Alexandre Saul,

Freire nos desafia a não olhar as palavras isoladamente, mas na moldura das tramas às quais elas se encontram imbricadas. Isso permite uma compreensão totalizante e dinâmica dos conceitos, explorando suas relações de interdependência e diferentes ângulos de explicação e análise (Saul & Saul;2013, p.107).

Ressaltamos, ainda, que a construção da trama conceitual freireana precisava respeitar a lógica interna da obra de Freire e que iria explicitar a leitura que cada autor dessa construção faz da relação entre os conceitos, portanto não há uma única forma de ilustrar um conceito central da trama.

Neste exercício foi definido como conceito central “Educação Libertadora”, em decorrência das respostas das

questões orientadoras discutidas no primeiro encontro.

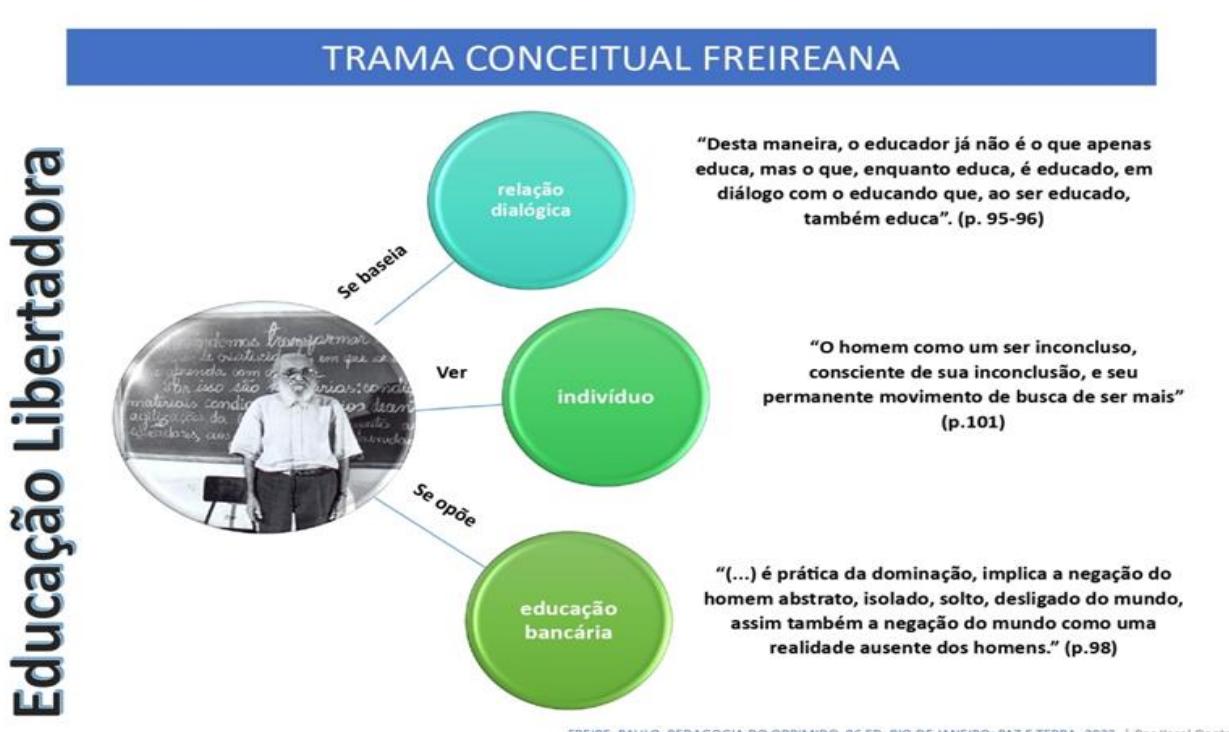
Assim, a partir da leitura, estudo e discussão do capítulo 2 “A concepção bancária da educação como instrumento da opressão” do livro “Pedagogia do Oprimido”, cada participante, identificou e selecionou dentre os conceitos que Freire traz neste capítulo, aqueles que, na sua visão em consequência de sua trajetória acadêmica, profissional e pessoal, se vinculam de maneira fulcral ao conceito central.

No exemplo que traremos mais adiante, os conceitos selecionados foram: relação dialógica, indivíduo e educação bancária.

Após a escolha dos conceitos é necessário definir as suas conexões que são representadas por setas e palavras que traduzem a relação que existe entre os mesmos. As setas podem ter uma direção única ou dupla, de acordo com a compreensão do autor da trama.

Abaixo trazemos a trama de uma das participantes para exemplificar o resultado dessa atividade.

Figura 4
Trama conceitual freireana “Educação Libertadora”



Fonte: acervo de Karol Dantas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão tem como pano de fundo a realidade de seus participantes. Tem o potencial de possibilitar a abertura e o acolhimento do contexto, da história e das vivências de cada participante o que torna possível a troca, a construção e a reelaboração de conhecimentos.

Nesta experiência buscamos conhecer um pouco mais da história e conceitos da teoria desenvolvida por Paulo Freire a partir da vivência em sala de aula de dois de seus principais fundamentos: o diálogo e a participação.

Como definido no objetivo do curso, procuramos conhecer a história de vida de Freire relacionando-a com alguns dos princípios que fundamentam a sua concepção de educação por considerarmos que aquilo que vivemos define o que somos, em que acreditamos e os valores que defendemos. Assim, no desenvolvimento dos encontros, percebemos que a teoria freireana é fruto das experiências que ocorreram na trajetória de vida desse autor e provocaram nele um movimento constante de ação-reflexão-ação.

Essa perspectiva foi assumida, também, no decorrer das discussões que aconteceram seguidas a leitura do texto indicado para estudo. Procuramos nos encontros provocar nos cursistas o exercício de reflexão entre os conceitos identificados na obra de Freire com as práticas e as experiências desenvolvidas por eles cotidianamente, buscando relacioná-las com as crenças e valores que as subjazem.

Essa oportunidade de ter contato e conhecer um pouco mais da vida e da obra de Paulo Freire por meio de um curso de extensão foi uma experiência enriquecedora e que mostrou o potencial interesse e curiosidade da comunidade externa e interna da Unifesp pelo nosso patrono da educação.

Esse retorno positivo nos levou a perceber a importância de dar continuidade a uma nova turma e democratizar o acesso ao curso com uma oferta piloto na modalidade online, o que possibilitará a participação de pessoas de outras regiões ou com dificuldade em se deslocar até as instalações do campus da Universidade.

Esta ação extensionista é uma iniciativa singela, no entanto, soma-se a muitas outras que no conjunto promovem a construção de uma sociedade democrática, solidária, fraterna e ética.

REFERÊNCIAS

- Acosta, A. R. (2016). Universidade e Participação social (Programa de extensão). Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de São Paulo – ProEC/UNIFESP.
- Freire, P. (2015). *Cartas a Cristina*: Reflexões sobre minha vida e minha práxis: São Paulo: Paz e Terra.
- Freire, P. (2014). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2006). *Educação e mudança*. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2005). *Educação na cidade*. 6. ed. São Paulo: Cortez.
- Paro, V. H. (2005). *Gestão democrática da escola pública*. 3. ed. São Paulo: Ática.
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de São Paulo – ProEC/UNIFESP. Recuperado de <https://www.unifesp.br/reitoria/proec/institucional/informacoes/sobre-a-proec> .
- Santiago, M. E.(2001). A prática pedagógica na universidade com base na Pedagogia Freireana: relato de uma experiência. In: SAUL, Ana Maria (Org.). *Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares*. 2 ed. São Paulo: Editora articulação universidade/escola, pp.126-140.
- Saul, A. M. & Saul, A.(2013). Mudar é difícil, mas é possível e urgente: um novo sentido para o projeto político-pedagógico da escola. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, 14(33), pp. 102-120.